# CINCO NOVAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DO GÊNERO *GAMOCHAETA* WEDDEL (ASTERACEAE-GNAPHALIEAE)[1]

LEONARDO PAZ DEBLE[2] JOSÉ NEWTON CARDOSO MARCHIORI[3]
ANABELA SILVEIRA DE OLIVEIRA[4]

RESUMO
Em recente revisão do gênero *Gamochaeta* Weddel, foram reconhecidas cinco novas espécies sul-brasileiras: *Gamochaeta camaquaensis* Deble, *G. diffusa* Deble & Marchiori, *G. erecta* Deble, *G. girardiana* Deble & An. S. de Oliveira e *G. nigrevestis* Deble & Marchiori. Todas as espécies são descritas, ilustradas e separadas das espécies afins.
Palavras-chave: *Gamochaeta*, Asteraceae, Gnaphalieae, novas espécies, Brasil.

ABSTRACT
In a recent review of the genus *Gamochaeta* Weddel, five new species was discovered in southern brazilian flora: *Gamochaeta camaquaensis* Deble, *G. diffusa* Deble & Marchiori, *G. erecta* Deble, *G. girardiana* Deble & An. S. de Oliveira and *G. nigrevestis* Deble & Marchiori. All species are described, illustrated and set apart from allied taxa.
Key Words: *Gamochaeta*, Asteraceae, Gnaphalieae, new species, Brazil.

## INTRODUÇÃO

As espécies de *Gamochaeta* Weddel, muito próximas entre si, tornam a sistemática do gênero uma das mais complexas na tribo Gnaphalieae. No Brasil ocorrem vinte espécies (Deble & Marchiori, in prep.), cinco das quais, novas para a ciência, são presentemente descritas e ilustradas.

## DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES

### 1. *Gamochaeta camaquaensis* Deble, sp. nov.

TIPO – BRASIL, Bagé (RS), BR 153, nos paredões rochosos úmidos, próximo à ponte do rio Camaquã, na divisa com Caçapava do Sul, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 6.354, 26.IX.2003. *Holotypus* SI *Isotypi* CTES, ICN, LP, MBM, PACA.

*Herba perennis (?), caulibus adscendentibus erectisve, griseo-lanosis, usque ad apicem foliosis, 30-60 cm altis. Folia alterna (internodiis 0,1-1,2 cm longis), sessilia, spathulata, apice rotundata, basi longe attenuata, lanosa, concolora vel leviter discolora, superne gradatim minora, 2,5-11 cm longa, 0,5-2,2 cm lata. Capitula in axillis foliorum supremorum glomerata pseudospica foliosa, 2,5-10 cm longa, 1,2-1,6 cm lata formantia. Involucrum campanulatum, 2,5-3,5 mm altum, 1,5-2,2 mm crassum. Bracteis involucralibus 4-5-seriatis, stramineis; externis ovato-lanceolatis, 2,5-3 mm longis, 1,5 mm latis, acuminatis, dorso cum pilis lanosis; mediis lanceolatis, 3-3,5 mm longis, 1-1,2 mm latis, acutis, dorso leviter lanuginosis; interioribus oblanceolatis, 3-3,5 mm longis, 0,7-1 mm latis, acutis, dorso glabris. Flores purpureis, dimorphi; marginales, 70-100, feminei, corolla filiforme, 2 mm longa, apice tridentata, glandulosa; stylo 2,5 mm longo; rami cum 0,5 mm. Flores disci 2-4, hermaphroditi, corolla tubulosa, 2-2,5 mm longa, 5-dentata, dentibus deltoides, 0,2 mm longis; antherae 0,8-1 mm longae. Achaenia ovata, fulva, papilosa, 0,3 mm longa. Pappi setae basi connatae, albae, 2-2,2 mm longae.*

Erva perene (?), ramosa na base; ramos ascendentes ou eretos de 30-60 cm de altura, folhosos até o ápice e cobertos por pubescência gríseo-lanosa (Figura 1a). Folhas alternas (entrenós de 0,1-1,2 cm), espatuladas (2,5-11 cm

---

[1] Artigo recebido em 23/11/2005 e aceito para publicação em 11/01/2006.
[2] Biólogo, Msc., bolsista CAPES, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria. CEP 97105-900, Santa Maria (RS). deble.biol@bol.com.br
[3] Engenheiro Florestal, Dr., bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, Professor Titular do Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria. CEP 97105-900, Santa Maria (RS). balduinia@mail.ufsm.br
[4] Bióloga, Msc., bolsista CAPES, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria. CEP 97105-900, Santa Maria (RS).anabela.biol@mail.ufsm.br

de comprimento por 0,5-2,2 cm de largura), concolores ou suavemente discolores, densamente gríseo-lanosas na face abaxial e lanosas na adaxial, com ápice arredondado e base longo-atenuada, gradativamente menores em direção ao ápice (Figura 1a). Capitulescência em pseudoespigas de glomérulos alargados e folhosos, algo descontínuos na base, de 2,5-10 cm de comprimento por 1,2-1,6 cm de largura (em exsicata). Invólucro campanulado, de 2,5-3,5 mm de altura por 1,5-2,2 mm de diâmetro (Figura 1b). Brácteas involucrais 4-5-seriadas, estramíneas; as externas, ovado-lanceoladas (2,5-3 mm de comprimento por 1,5 mm de largura), acuminadas no ápice e com pêlos lanosos no dorso (Figura 1e); as medianas, lanceoladas (3-3,5 mm de comprimento por 1-1,2 mm de largura), agudas no ápice e com escassos pêlos lanosos no dorso (Figura 1e); as internas, oblanceoladas (3-3,5 mm de comprimento por 0,7-1 mm de largura), agudas no ápice e com dorso glabro (Figura 1e). Flores purpúreas, dimorfas; as marginais, 70-100, femininas e filiformes, com corola de 2 mm de comprimento e ápice tridentado, glanduloso (Figura 1c); estigma de 2,5 mm de comprimento, com ramas de 0,5 mm. Flores do disco, 2-4, hermafroditas, com corola de 2-2,5 mm de comprimento, 5-dentada no ápice (Figura 1d); dentes deltóides, de 0,2 mm; anteras de 0,8-1 mm. Aquênios amarelos, papilosos, ovados, de 0,3 mm de comprimento (Figura 1f). Pápus branco, de 2-2,2 mm, com cerdas unidas na base.

*Etimologia*: Do "Camaquã", principal rio da Serra do Sudeste, no Rio Grande do Sul.

*Distribuição & Habitat*: Espécie conhecida apenas pela população típica, que habita formações rochosas úmidas na Serra do Sudeste do Rio Grande do Sul, entre as cidades de Bagé e Caçapava do Sul. *Gamochaeta camaquaensis* floresce e frutifica nos meses de setembro e outubro.

*Comentários*: *Gamochaeta camaquaensis* demonstra relação com *G. stachydifolia* (Lam.) Cabrera, diferindo pelos capítulos distintamente menores, pela forma das folhas basais, pela pubescência menos densa e pelos ramos sempre ascendentes ou eretos. Do complexo de *Gamochaeta purpurea* (L.) Cabrera, separa-se pelas folhas concolores ou suavemente discolores, não incano-tomentosas na face abaxial; dentro do citado grupo, aproxima-se de *G. ustulata* (Nutt.) Holub, do Hemisfério Norte, diferindo pelas folhas maiores e concolores, pelos capítulos menores, pelas flores purpúreas e pelos aquênios ovados, de menor tamanho. *Gamochaeta ustulata* apresenta folhas discolores ou suavemente discolores, de 2-5 cm de comprimento por 0,5-2 cm de largura, capítulos de 4,5-5 mm de altura, bem como flores amarelas e aquênios oblongos, de 0,7-0,8 mm.

*Paratypi*: BRASIL: RIO GRANDE DO SUL: **Bagé**, BR 153, nos paredões rochosos úmidos, 3 km após a ponte do rio Camaquã, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 6.344, 26.IX.2003 (MBM); idem, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 6.348, 08.X.2003 (MBM).

## 2. *Gamochaeta diffusa* Deble & Marchiori, sp. nov.

TIPO – BRASIL, Rio Grande (RS), Estação Ecológica do Taim, nas dunas arenosas, erva com ramos ascendentes de 15-30 cm, L. P. Deble, A. S. de Oliveira & J. N. C. Marchiori, 6.348, 6.XI.2003. *Holotypus* SI.

*Herba perennis (?), caulibus decumbentibus vel adscendentibus, griseo-lanosis, laxe foliosis, ramosis, 15-30 cm altis. Folia concolora vel leviter discolora, supra lanosa vel lanuginosa, subtus griseo-lanosa, apice rotundata vel obtuso-mucronata, basi attenuata. Folia basalia rosulata, obovato-oblonga, 3-3,5 cm longa, 1-1,2 cm lata. Folia caulis alterna (internodiis 1-4 cm longis), obovata, 1-3 cm longa, 0,4-1,2 cm lata. Capitula in axillis foliorum supremorum glomerata pseudospica foliosa, plerunque in axillis foliorum inferiorum vel sub solitaria, 6-15 cm longa, 0,5-0,8 cm lata formantia. Involucrum campanulatum, 3-3,5 mm altum, 2-2,2 mm crassum. Bracteis involucralibus 4-5-seriatis, stramineis; externis ovato-lanceolatis, 2,5-2,8 mm longis, 1-1,2 mm latis, acuminatis, dorso leviter lanuginosis; mediis oblanceolatis, 3 mm longis, 0,7-0,8 mm latis, acutis, dorso glabris; interioribus oblongis, 2,5-2,8 mm longis, 0,6 mm latis, obtuso-mucronatis, dorso glabris. Flores dimorphi; marginales, 40-60, feminei, corolla filiforme,*

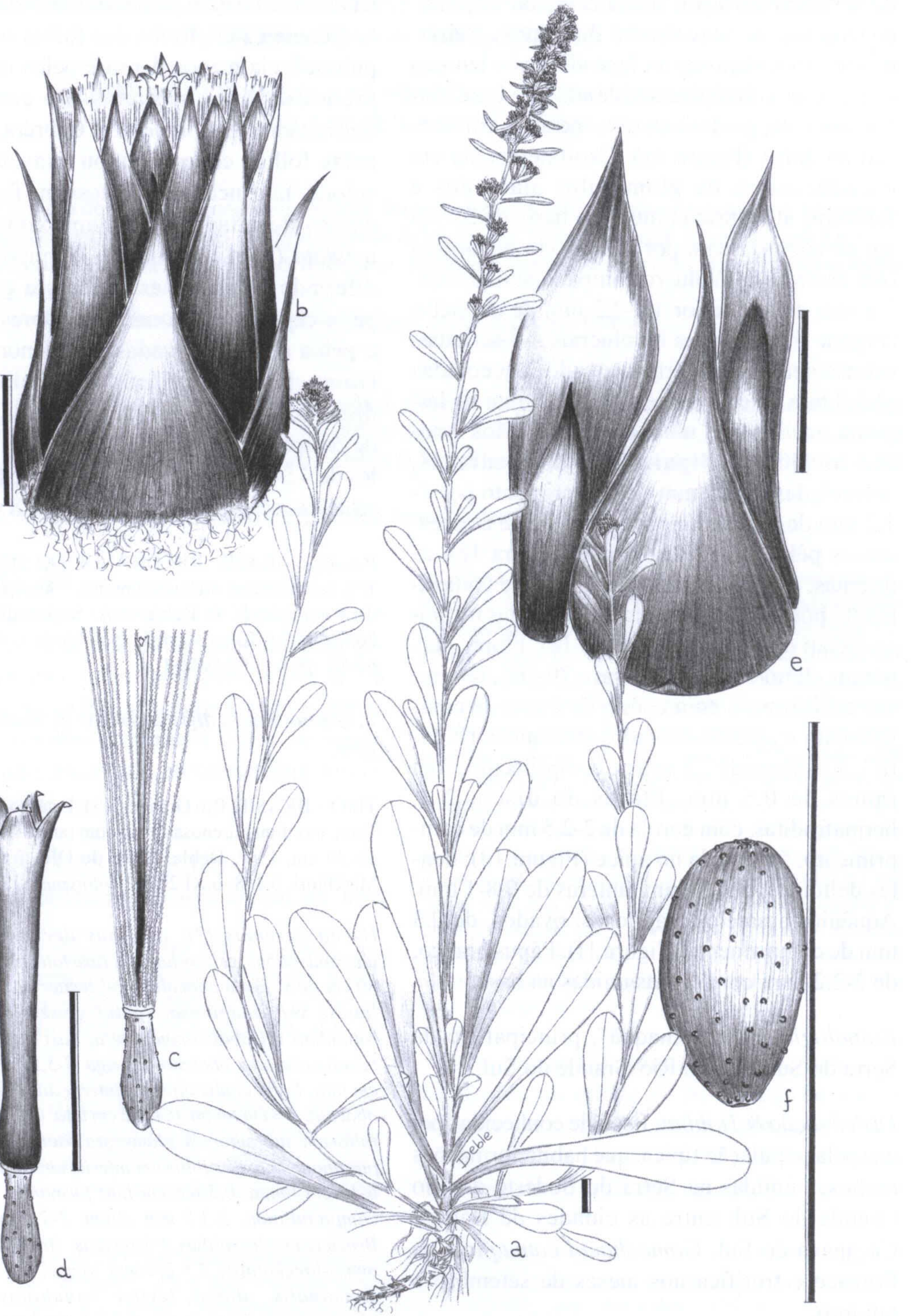



FIGURA 1– *Gamochaeta camaquaensis* Deble. Planta (a). Capítulo (b). Flor marginal (c). Flor do disco, com o pápus retirado (d). Brácteas involucrais (e). Aquênio (f). Escala a = 1cm; b, c, d, e, f = 1mm.

*1,8-2 mm longa, apice tridentata; stylo, 2 mm longo. Flores disci, 2-3, hermaphroditi, corolla tubulosa, 1,8-2 mm longa, 5-dentata, dentibus deltoides, 0,15 mm longis; antherae 0,8 mm longae. Achaenia ovato-oblonga, fulva, papilosa, 0,4-0,5 mm longa. Pappus albus; setae basi connatae, 1,8-2 mm longae.*

Erva perene (?), ramosa, de 15-30 cm de altura; caules decumbentes até ascendentes, gríseo-lanosos e escassamente folhosos (Figura 2a). Folhas concolores ou suavemente discolores, lanosas ou lanuginosas na face adaxial, gríseo-lanosas na abaxial, com ápice arredondado ou obtuso-mucronado e base atenuada; as folhas basais, em roseta, são obovado-oblongas (3-3,5 cm de comprimento por 1-1,2 cm de largura) (Figura 2a); as caulinares, são alternas (entrenós de 1-4 cm) e obovadas (1-3 cm de comprimento por 0,4-1,2 cm de largura) (Figura 2a). Capitulescência em glomérulos folhosos dispostos ao longo do caule, compondo espigas muito descontínuas, de 6-15 cm de comprimento por 0,5-0,8 cm de largura (em exsicata) (Figura 2a). Invólucro campanulado (3-3,5 mm de altura por 2-2,2 mm de diâmetro) (Figura 2b). Brácteas involucrais 4-5-seriadas; as externas, ovado-lanceoladas (2,5-2,8 mm de comprimento por 1-1,2 mm de largura), acuminadas no ápice, com escassos pêlos lanosos no dorso (Figura 2e); as medianas, oblanceoladas (3 mm de comprimento por 0,7-0,8 mm de largura), agudas no ápice e glabras no dorso (Figura 2e); as internas, oblongas (2,5-2,8 mm de comprimento por 0,6 mm de largura), obtuso-mucronadas no ápice e glabras no dorso (Figura 2e). Flores marginais, 40-60, femininas e filiformes, com corola de 1,8-2 mm de comprimento e ápice 3-dentado (Figura 2c); estigma de 2 mm de comprimento, com ramas breves. Flores do disco, 2-3, hermafroditas, com corola de 1,8-2 mm de comprimento, 5-dentada no ápice (Figura 2d); dentes deltóides, de 0,15 mm; anteras de 0,8 mm. Aquênios amarelos, papilosos, ovado-oblongos, de 0,4-0,5 mm de comprimento (Figura 2f). Pápus branco, de 1,8-2 mm, com cerdas unidas na base.

*Etimologia*: do latim *diffusus* (= disperso, difuso, esparso), em alusão à forma da inflorescência e disposição dos ramos.

*Distribuição & Habitat*: Conhecida apenas na localidade típica, entre Pelotas e Rio Grande, habita dunas arenosas. Floresce na primavera.

*Comentários*: Pela forma das folhas caulinares e disposição da inflorescência, *Gamochaeta diffusa* demonstra relação com *G. erecta* Deble; os ramos, todavia, são decumbentes ou ascendentes, não eretos. As duas espécies também se separam pela forma das brácteas involucrais: *Gamochaeta diffusa* apresenta brácteas internas obtuso-mucronadas, não agudas, diferentemente do observado em *G. erecta*.

### 3. *Gamochaeta erecta* Deble, sp. nov.

TIPO – BRASIL, Bagé (RS), BR 153, nos paredões rochosos úmidos, próximo à ponte do rio Camaquã, na divisa com Caçapava do Sul, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 6.350, 2.XI.2003. *Holotypus* SI *Isotypi* CTES, ICN, LP, MBM.

*Herba perennis (?), caulibus erectis, griseo-lanosis, laxe foliosis, simplicibus vel superne ramosis, 20-50 cm altis. Folia alterna (internodiis 0,3-2,5 cm longis), sessilia, obovato-spathulata, apice rotundata, basi longe attenuata, concolora vel leviter discolora, supra griseo-lanosa, subtus albo-lanosa, 1,5-5 cm longa, 0,5-1,8 cm lata, superne gradatim minora. Capitula in axillis foliorum supremorum glomerata pseudospica foliosa, plerunque in axillis foliorum inferiorum vel sub solitaria, 8-18 cm longa, 0,8-1,2 cm lata formantia. Involucrum campanulatum, 3-3,5 mm altum, 2-2,5 mm crassum. Bracteis involucralibus 4-5-seriatis, stramineis; externis ovato-lanceolatis, 2,6-3 mm longis, 1,2 mm latis, acuminatis, dorso leviter lanuginosis; mediis lanceolatis, 3-3,5 mm longis, 1-1,2 mm latis, acutis, dorso glabris; interioribus oblanceolatis, 3-3,5 mm longis, 0,7-0,8 mm latis, acutis, dorso glabris. Flores purpureis, dimorphi; marginales, circa 70, feminei, corolla filiforme, 1,8-2,2 mm longa, tridentata, dentibus brevissimis, glandulosis; stylo, 2,5 mm longo; rami 0,3 mm. Flores disci, 2-4, hermaphroditi, corolla tubulosa, 2-2,2 mm longa, 5-dentata, dentibus deltoides, 0,2 mm longis; antherae 0,8-1 mm longae. Achaenia ovato-oblonga, straminea, papilosa, 0,4 mm longa. Pappus albus; setae basi connatae, 2,2 mm longae.*

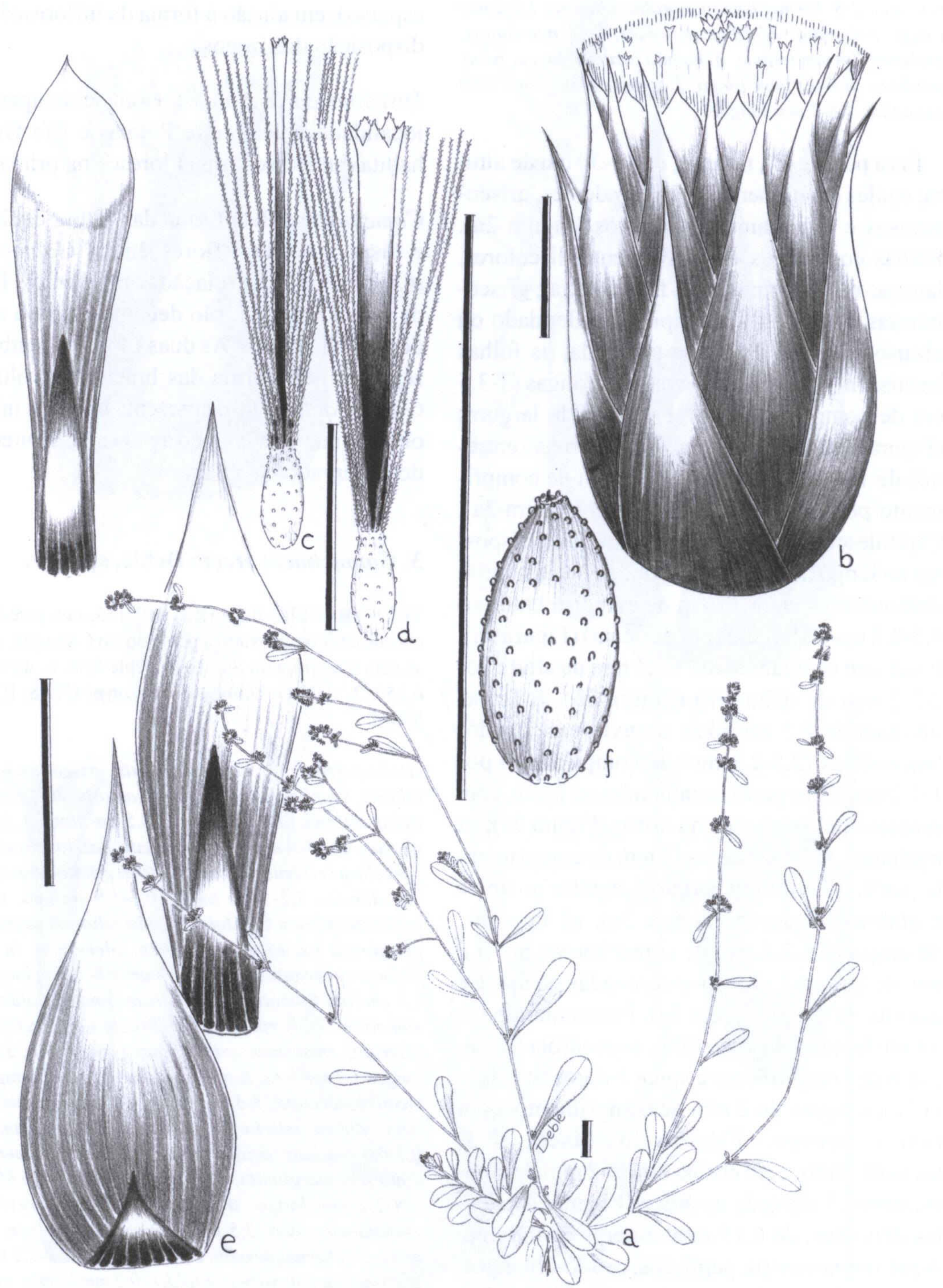



FIGURA 2– *Gamochaeta diffusa* Deble & Marchiori. Planta (a). Capítulo (b). Flor marginal (c). Flor do disco (d). Brácteas involucrais (e). Aquênio (f). Escala a = 1cm; b, c, d, e, f = 1mm.

Erva perene (?), de caules eretos, esparsamente folhosos, simples ou ramosos na parte superior e com 20-50 cm de altura (Figura 3a). Folhas alternas (entre-nós de 0,3-2,5 cm), sésseis, obovado-espatuladas (1,5-5 cm de comprimento por 0,5-1,8 cm de largura), concolores ou suavemente discolores, densamente incano-lanosas na face abaxial e gríseo-lanosas na adaxial, com ápice arredondado e base longo-atenuada (Figura 3a); as superiores, gradativamente menores (Figura 3a). Capitulescência em glomérulos, dispostos ao longo da metade superior do caule, compondo espigas descontínuas de 8-18 cm de comprimento por 0,8-1,2 cm de largura (em exsicata) (Figura 3a). Invólucro campanulado, de 3-3,5 mm de altura por 2-2,5 mm de diâmetro (Figura 3b). Brácteas involucrais 4-5-seriadas; as externas, ovado-lanceoladas (2,6-3 mm de comprimento por 1,2 mm de largura), acuminadas no ápice e com escassos pêlos lanosos no dorso (Figura 3e); as medianas, lanceoladas (3-3,5 mm de comprimento por 1-1,2 mm de largura), agudas no ápice e glabras no dorso (Figura 3e); as internas, oblanceoladas (3-3,5 mm de comprimento por 0,7-0,8 mm de largura), agudas no ápice e glabras no dorso (Figura 3e). Flores purpúreas, dimorfas; as marginais, cerca de 70, femininas e filiformes, com corola de 1,8-2,2 mm de comprimento e ápice 3-dentado, glanduloso (Figura 3c); estigma de 2,5 mm de comprimento, com ramas de 0,3 mm. Flores do disco, 2-4, hermafroditas, com corola de 2-2,2 mm de comprimento, 5-dentada no ápice (Figura 3d); dentes deltóides (0,2 mm); anteras de 0,8-1 mm. Aquênios ovado-oblongos, estramíneos e papilosos, de 0,4 mm de comprimento (Figura 3f). Pápus branco, de 2,2 mm, com cerdas unidas na base.

*Etimologia*: do latim *erectus* (= erguido, direito), em referência à posição do caule.

*Distribuição & Habitat*: Conhecida apenas para a localidade típica, entre Bagé e Caçapava do Sul, a espécie floresce e frutifica nos meses de outubro e novembro.

*Comentários*: Pela disposição dos capítulos, assemelha-se a *Gamochaeta simplicicaulis* (Willd. ex Spreng.) Cabrera; as folhas, todavia, são concolores ou suavemente discolores, lanosas em ambas as faces. *Gamochaeta erecta* demonstra relação com *G. camaquaensis* Deble; as folhas, entretanto, são menores e a capitulescência é alongada, descontínua na base. De *Gamochaeta stachydifolia* (Lam.) DC., separa-se pelos capítulos menores, dispostos em pseudoespigas muito interrompidas na base. De *Gamochaeta diffusa* Deble & Marchiori, difere pelo maior porte, pelos ramos eretos densamente lanosos, bem como pelas brácteas involucrais internas, que são agudas.

**4. *Gamochaeta girardiana* Deble & An. S. de Oliveira, sp. nov.**

TIPO – BRASIL, Bagé (RS), Rincão do Inferno, nos paredões rochosos úmidos, erva gríseo-lanosa de até 45 cm de altura, densas populações, L. P. Deble & A. S. de Oliveira, 6.356, 01.XI.2003. *Holotypus* SI. *Isotypi* CTES, ICN, LP, MBM.

*Herba perennis, caulibus erectis, dense griseo-lanosis, usque ad apicem foliosis, 15-45 cm altis. Folia alterna (internodiis 0,2-0,8 cm longis), sessilia, griseo-lanosa, concolora, oblonga vel oblongo-spathulata, apice rotundata vel obtuso-mucronata, basi longe attenuata, 2-6 cm longa, 0,3-1 cm lata. Capitula in axillis foliorum supremorum glomerata pseudospica foliosa, 2,5-4 cm longa, 1,2-1,8 cm lata formantia. Involucrum campanulatum, 3,5-4,5 mm altum, 1,8-2,5 mm crassum. Bracteis involucralibus 3-4-seriatis, stramineis, dorso castaneis; externis lanceolatis, 2,8-3,5 mm longis, 1,2 mm latis, acutis, dorso lanuginosis; mediis et intimis oblanceolatis, 3-3,8 mm longis, 0,6-1 mm latis, leviter acutis, dorso cum pilis glandulosis. Flores purpureis, dimorphi; marginales, 40-50, feminei, corolla filiforme, 2-2,3 mm longa; stylo, 2,2-2,8 mm longo; rami 0,3-0,4 mm. Flores disci, 3, hermaphroditi, corolla tubulosa, 2,5 mm longa, 5-dentata, dentibus deltoides, 0,15 mm longis; antherae 1 mm longae. Achaenia oblonga, fulva, papilosa, 0,6-0,7 mm longa. Pappi setae basi connatae, albae, 2,2 mm longae.*

Erva perene, ramosa, de 15-45 cm de altura; ramos eretos, folhosos até o ápice, cobertos por densa pubescência gríseo-lanosa (Figura 4a). Folhas alternas (entrenós de 0,2-0,8 cm), sésseis,

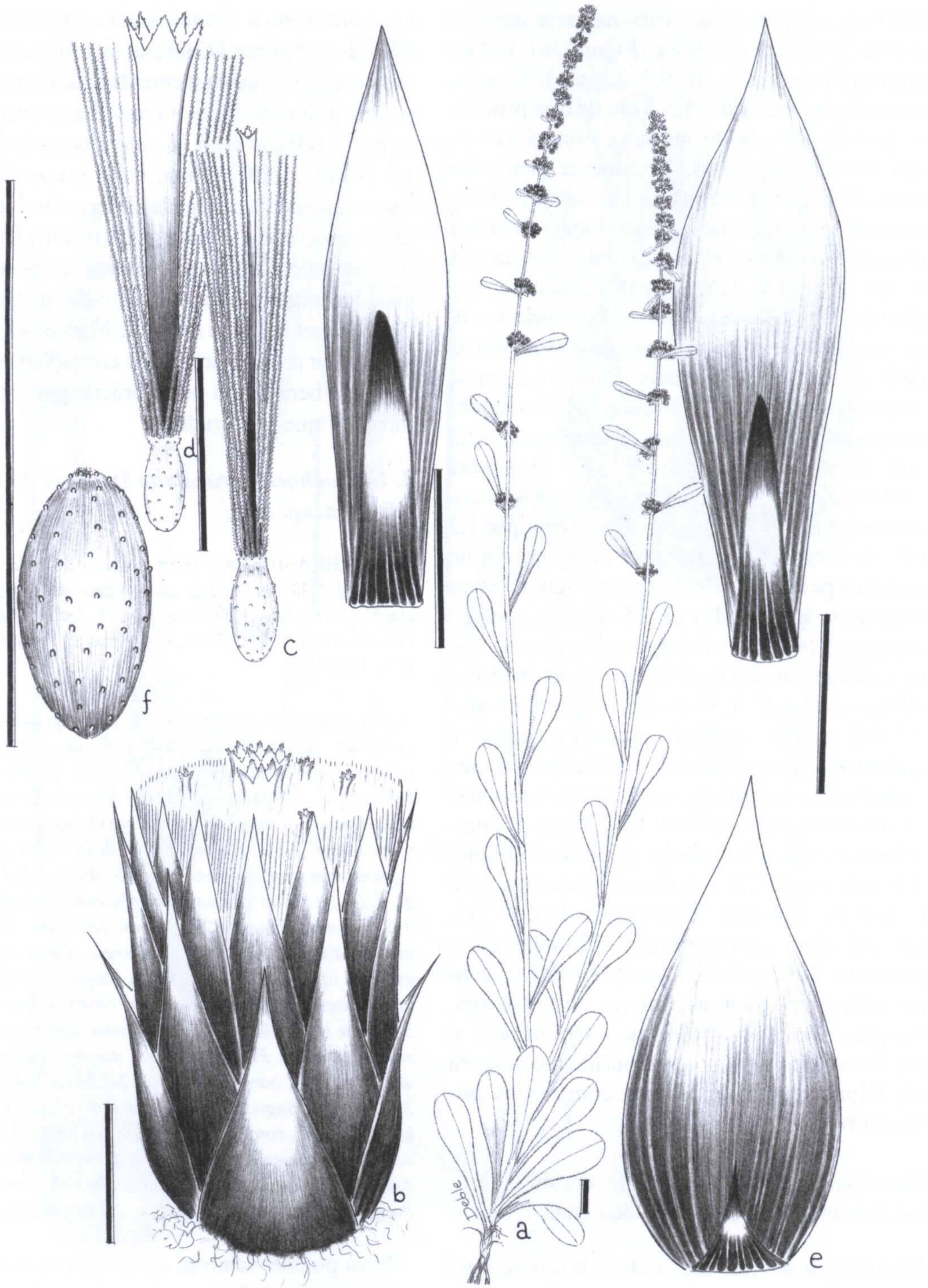



FIGURA 3– *Gamochaeta erecta* Deble. Planta (a). Capítulo (b). Flor marginal (c). Flor do disco (d). Brácteas involucrais (e). Aquênio (f). Escala a = 1cm; b, c, d, e, f = 1mm.

oblongas ou oblongo-espatuladas (2-6 cm de comprimento por 0,3-1 cm de largura), concolores, densamente gríseo-lanosas em ambas as faces, com ápice arredondado ou obtuso-mucronado e base longo-atenuada (Figura 4a); as superiores, falcadas (Figura 4a). Capitulescência em pseudoespigas de glomérulos curtos e folhosos, medindo 2,5-4 cm de comprimento por 1,2-1,8 cm de largura (em exsicata) (Figura 4a). Invólucro campanulado de 3,5-4,5 mm de altura por 1,8-2,5 mm de diâmetro (Figura 4b). Brácteas involucrais 3-4-seriadas, estramíneas, enegrecidas no dorso; as externas, lanceoladas (2,8-3,5 mm de comprimento por 1,2 mm de largura), agudas no ápice e com pêlos lanosos no dorso (Figura 4e); as medianas e internas, oblanceoladas (3-3,8 mm de comprimento por 0,6-1 mm de largura), levemente agudas no ápice e com pêlos glandulares no dorso (Figura 4e). Flores purpúreas, dimorfas; as marginais, 40-50, femininas e filiformes, com corola de 2-2,3 mm de comprimento e pêlos glandulares no ápice (Figura 4c); estigma de 2,2-2,8 mm de comprimento, com ramas de 0,3-0,4 mm. Flores do disco (3), hermafroditas, com corola de 2,5 mm de comprimento, 5-dentada no ápice (Figura 4d); dentes deltóides (0,15 mm); anteras de 1 mm. Aquênios amarelos, papilosos, oblongos, de 0,6-0,7 mm de comprimento (Figura 4f). Pápus branco, de 2,2 mm, com cerdas unidas na base.

*Etimologia*: Espécie dedicada a Ana Maria Girardi-Deiro, botânica contemporânea, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul (Bagé–RS).

*Distribuição & Habitat:* Conhecida unicamente em paredões rochosos úmidos da “Serra do Sudeste”, no Rio Grande do Sul. Floresce e frutifica entre setembro e novembro.

*Comentários: Gamochaeta girardiana* demonstra afinidade com *G. falcata* (Lam.) Cabrera, da qual separa-se pelos ramos eretos, pelas folhas superiores oblongas ou oblongo-espatuladas, com ápice arredondado ou obtuso-mucronado e base atenuada em pseudopecíolo. *Gamochaeta falcata* apresenta ramos ascendentes, folhas superiores lanceoladas ou oblanceoladas, agudas no ápice. Por seu aspecto, *Gamochaeta girardiana* também se assemelha a *G. chamissonis* (DC.) Cabrera; essa espécie, todavia, apresenta inflorescência mais compacta e brácteas involucrais obtusas. De *Gamochaeta polybotrya* (Phil.) Cabrera, difere pelas brácteas involucrais externas lanceoladas e pelos aquênios distintamente papilosos. De *Gamochaeta filaginea* (DC.) Cabrera, separa-se pelos ramos eretos e folhosos até o ápice, bem como pela capitulescência em glomérulos, compondo pseudoespigas curtas. *Gamochaeta filaginea* apresenta caules ascendentes, não ramosos na parte superior, folhas gradativamente menores em direção ao ápice, e pseudoespigas mais alongadas (3-10 cm de comprimento), dispostas ao longo das folhas superiores.

*Paratypi*: BRASIL: RIO GRANDE DO SUL: **Bagé,** nos paredões rochosos úmidos, após a ponte do rio Camaquã, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 744, 14.X.2002 (MBM); idem, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 4.501, 26.IX.2003 (MBM).

## 5. *Gamochaeta nigrevestis* Deble & Marchiori, sp. nov.

TIPO – BRASIL, São José dos Ausentes (RS), Serra da Rocinha, no paredão rochoso, erva com pubescência gríseo-lanosa, L. P. Deble, A. S. de Oliveira & J. N. C. Marchiori, 6.352, 14.XI.2003. *Holotypus* SI.

*Herba perennis, caulibus adscendentibus erectisve, griseolanosis, simplicibus vel ramosis, 10-20 cm altis. Folia sessilia, concolora, griseo-lanosa; basalia rosulata, obovato-oblonga, apice rotundata, basi attenuata, 2,5-3,5 cm longa, 0,8-1,2 cm lata. Folia caulis alterna (internodiis 0,5-1,5 cm), obovata ad elliptica (1-3 cm longa, 0,3-1 cm lata), apice obtusa vel acuta, basi attenuata. Capitula in axillis foliorum supremorum glomerata pseudospica foliosa, plerunque in axillis foliorum inferiorum solitaria vel sub solitaria, 2,5-8 cm longa, 0,7-0,9 cm lata formantia. Involucrum campanulatum,3,5-4 mm altum, 1,6-2,2 mm crassum. Bracteis involucralibus 4-5-seriatis, castaneis; externis lanceolatis, 3 mm longis, 1-1,2 mm latis, acuminatis, dorso leviter lanuginosis; mediis et interioribus oblanceolatis, 3-3,8 mm longis, 0,5-0,8 mm*

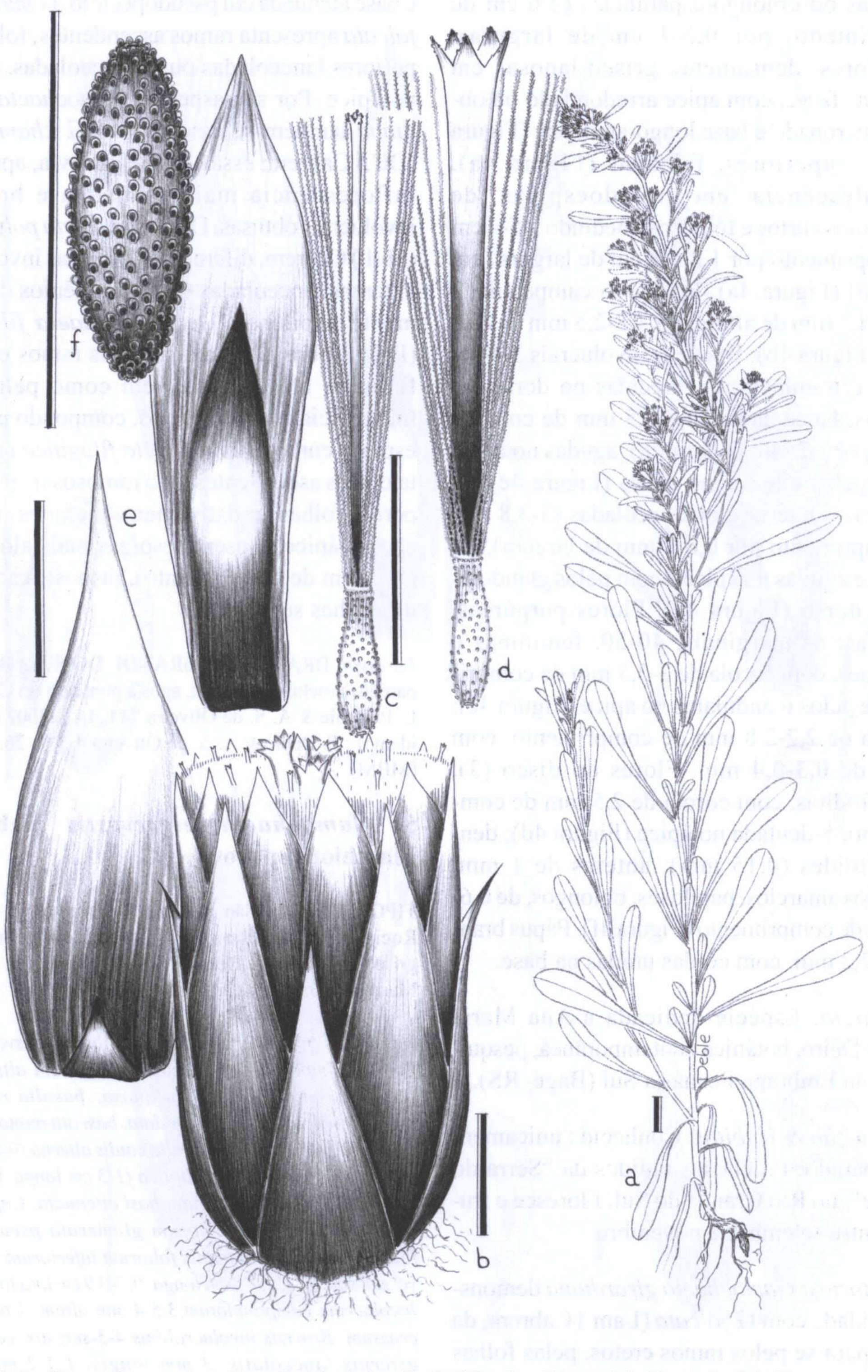



FIGURA 4– *Gamochaeta girardiana* Deble & An. S. de Oliveira. Planta (a). Capítulo (b). Flor marginal (c). Flor do disco (d). Brácteas involucrais (e). Aquênio (f). Escala a = 1cm; b, c, d, e, f = 1mm.

*latis, apice acutis, dorso glabris. Flores purpureis, dimorphi; marginales, 50-70, feminei, corolla filiforme, 2,2-2,5 mm longa, apice tridentata, glandulosa; stylo 2,5-2,7 mm longo, rami 0,2-0,4 mm. Flores disci, 3-4, hermaphroditi, corolla tubulosa, 2,4-2,8 mm longa, 5-dentata, dentibus deltoides, 0,2 mm longis; antherae 1,2 mm longae. Achaenia ovato-oblonga, castanea, glabra vel leviter papilosa, 0,7 mm longa. Pappus sordescens; setae basi connatae, 2,5 mm longae.*

Erva perene, de caules ascendentes ou eretos e 10-20 cm de altura (Figura 5a). Folhas concolores, cobertas por longos pêlos gríseo-lanosos; as basais, em roseta, obovado-oblongas (2,5-3,5 mm de comprimento por 0,8-1,2 cm de largura), rotundas no ápice e atenuadas na base (Figura 5a); as caulinares, alternas (entre-nós 0,5-1,5 cm), obovadas a elípticas (1-3 cm de comprimento por 0,3-1 cm de largura), obtusas ou agudas no ápice e atenuadas na base (Figura 5a). Capitulescência em glomérulos folhosos alargados, compondo espigas mais ou menos descontínuas, de 3-8 cm de comprimento por 0,7-0,9 cm de largura (em exsicata) (Figura 5a). Invólucro campanulado, de 3,5-4 mm de altura por 1,6-2,2 mm de diâmetro (Figura 5b). Brácteas involucrais castanhas, 4-5-seriadas; as externas, lanceoladas (3 mm de comprimento por 1-1,2 mm de largura), acuminadas no ápice e com escassos pêlos lanosos no dorso (Figura 5e); as medianas e internas, oblanceoladas (3-3,8 mm de comprimento por 0,5-0,8 mm de largura), agudas no ápice e glabras no dorso (Figura 5e). Flores purpúreas, dimorfas; as marginais, 50-70, femininas e filiformes, com corola de 2,2-2,5 mm de comprimento e ápice 3-dentado, glanduloso (Figura 5c); estigma de 2,5-2,7 mm de comprimento, com ramas de 0,2-0,4 mm. Flores do disco, 3-4, hermafroditas, com corola de 2,4-2,8 mm de comprimento, 5-dentada no ápice (Figura 5d); dentes deltóides (0,2 mm); anteras de 1,2 mm. Aquênios castanhos, glabros ou delicadamente papilosos, ovado-oblongos (0,7 mm de comprimento) (Figura 5f). Pápus amarelado, de 2,5 mm, com cerdas unidas na base.

*Etimologia*: Da combinação das palavras latinas *niger* (= negro, escuro, sombrio) e *vestio* (= vestir, coberto), em referência ao tomento escuro, que cobre a planta.

*Distribuição & Habitat*: *Gamochaeta nigrevestis* possui distribuição restrita aos Aparados da Serra Geral, nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, crescendo em altitudes superiores a 1.000 m.s.m. Floresce na primavera-verão.

*Comentários*: Pela forma das brácteas involucrais e folhas, *Gamochaeta nigrevestis* aproxima-se de *G. berteriana* (DC.) Cabrera, do Chile; o tomento, todavia, é muito mais frouxo, de cor cinza-escuro, e as folhas basais dispõem-se em roseta. Das espécies brasileiras, aproxima-se mais de *Gamochaeta stachydifolia* (Lam.) Cabrera, da qual difere pela disposição das folhas basais, pela densidade e cor do tomento, bem como pela forma da capitulescência e tamanho dos capítulos. *Gamochaeta stachydifolia* apresenta tomento incano-lanoso denso, além de capítulos maiores, em pseudoespigas terminais mais ou menos compactas. De *Gamochaeta argentina* Cabrera, difere pelo tomento e pela capitulescência em pseudoespigas. *Gamochaeta argentina* possui tomento mais laxo e inflorescências em glomérulos terminais e axilares.

*Paratypus*: BRASIL: SANTA CATARINA: **Timbé do Sul,** na descida da Serra da Rocinha, M. R. Ritter 763, 21.X.1994 (ICN 106.679).

AGRADECIMENTOS
A Susana E. Freire e Laura Iharlegui (LP), atualmente envolvidas na monografia do gênero, pela gentileza do acesso a tipos e fotótipos do Museu de La Plata.

BIBLIOGRAFIA

Freire, S. E., Iharlegui, L. Sinopsis preliminar del género *Gamochaeta* (Asteraceae-Gnaphalieae). **Bol. Soc. Argentina Botanica,** La Plata, v. 33, n. 1-2, p. 23-35, 1997.

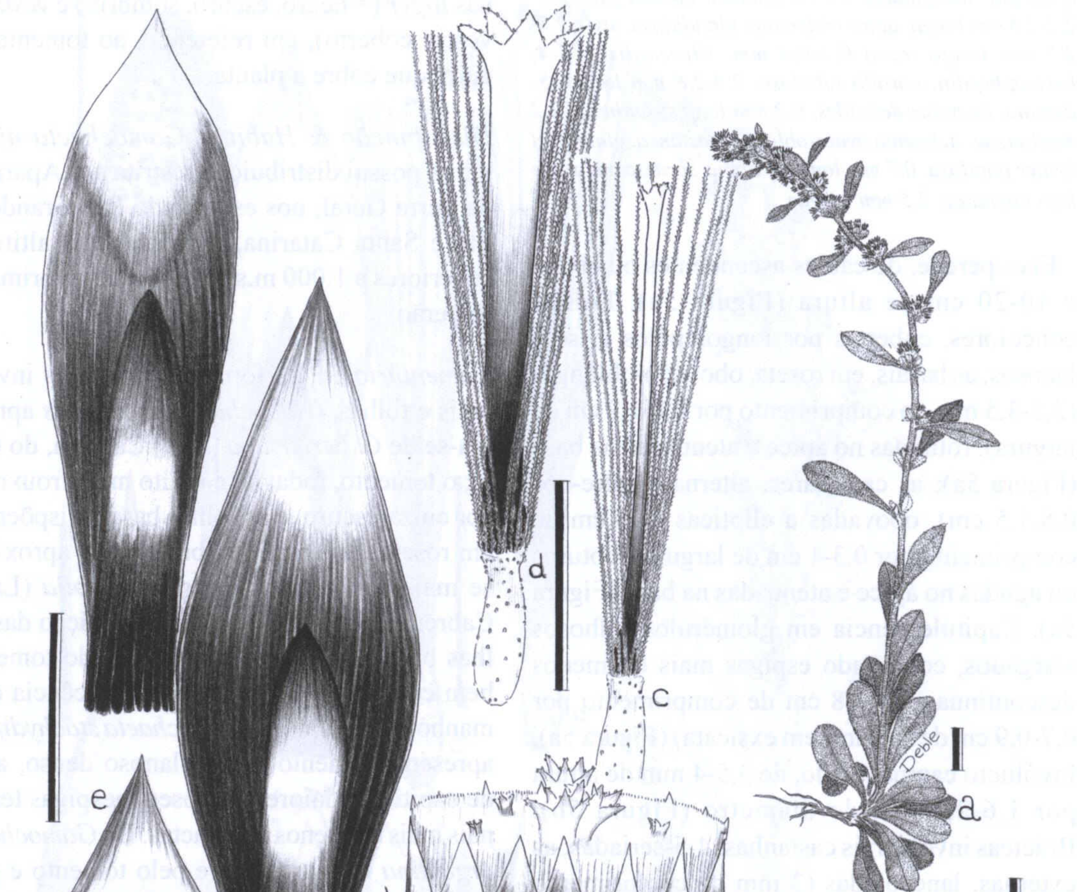



FIGURA 5– *Gamochaeta nigrevestis* Deble & Marchiori. Planta (a). Capítulo (b). Flor marginal (c). Flor do disco (d). Brácteas involucrais (e). Aquênio (f). Escala a = 1cm; b, c, d, e, f = 1mm.